**IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PERIIMPLANTE**

Renata Carolina de Lima Silva¹, Anna Carolina da Silva Medeiros ², Dayane Carolyne da Silva Santana3, Raiany Larissa da Silva Farias4 Marcela Côrte Real5, Maria Luísa Alves Lins6, Ricardo Eugênio Varela Ayres de Melo7

1,2,3,4Graduanda em Odontologia no Centro Universitário Facol - UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil. 5Doutora em Clínica Integrada pela UFPE; Docente da UNIFACOL. 6Especialista em Harmonização Orofacial; Docente da UNIFACOL. 7 Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela PUCRS; Docente da UNIFACOL.

renata.carolina308@gmail.com

**Introdução:** O uso de implantes osseointegrados tem se consolidado como uma abordagem eficaz e previsível para o tratamento de pacientes edêntulos parcial ou total. Para garantir o sucesso a longo prazo dos implantes, é essencial manter a saúde dos tecidos ao seu redor. Embora os implantes tenham altas taxas de sucesso, complicações podem ocorrer, como a perda óssea ao redor do implante. Uma das principais complicações é a periimplantite, um processo inflamatório que afeta tanto os tecidos moles quanto os duros ao redor dos implantes, resultando em perda óssea de suporte. O fator etiológico dessa patologia é o acúmulo de bactérias na superfície do implante, porém o desenvolvimento dessa inflamação também está relacionada à indicadores de risco como história de doença periodontal. **Objetivo**: Realizar uma busca bibliográfica, para analisar sobre a etiologia, diagnóstico e tratamento da periimplantite. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura narrativa através da busca eletrônica nas bases de dados SciElo e PubMed utilizando os descritores: Os descritores utilizados foram: Periimplantite, Etiologia, Diagnóstico e Tratamento. Foram utilizados como critérios de inclusão trabalhos publicados entre 2018 à 2024 em inglês e português. **Resultados e Discussão:** De acordo com a classificação da doença periodontal nos dentes, a inflamação e a destruição dos tecidos moles e duros que envolvem um implante dentário é conceituada como periimplatite. Esta é um processo progressivo que rodeia os tecidos moles e duros do implante causando uma reabsorção óssea, redução da osteointegração, aumento de formação de bolsas e supuração. A etiologia se dá por fatores de origem bacteriana que se instalam ao redor do implante dentário. A presença de doença periodontal é um fator importante na etiologia da periimplantite, pois os dentes que estão periodontalmente comprometidos vão atuar como reservatórios para as bactérias patogênicas periodontais. O diagnóstico é realizado através de parâmetros como avaliação radiográfica, índices clínicos de sondagem, sangramento, placa, sinais de infecção, perda óssea e fatores de risco. O tratamento inclui a instrumentalização mecânica dos depósitos bacterianos, intervenções cirúrgicas para corrigir a estrutura tecidual desfavorável e procedimentos regenerativos para recuperação dos tecidos perdidos. **Considerações Finais:** O diagnóstico precoce da periimplantite é fundamental para o sucesso do tratamento e manter a função do implante. Este tratamento baseia-se no princípio da esterilização da superfície infectada do implante. O tratamento cirúrgico e não cirúrgico combinam esforços para suprimir o fator causador subjacente (biofilme microbiano) e reduzir as sequelas construídas pela doença.

Palavras-chave: Periimplantite; Etiologia; Diagnóstico; Tratamento

Área Temática: Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia